

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Portos do EUA projetam queda em operações

A Associação Americana de Autoridades Portuárias prevê uma redução na movimentação de cargas vindas da Europa para os EUA nos próximos meses, devido à pandemia do coronavírus.

PORTO & MAR

PANDEMIA

Autoridade Portuária adota plano de proteção contra coronavírus

Funcionários que viajem ao exterior, ao retornar, terão de trabalhar de casa por sete dias, prevê programa

FERNANDA BALBINO E
LEOPOLDO FIGUEIREDO
DA REDAÇÃO

Empregados da Autoridade Portuária de Santos, ao retornarem de viagens internacionais de trabalho, estudo ou lazer, terão de retomar suas atividades profissionais em casa, em regime de *home office*, por sete dias. O prazo pode ser prorrogado a critério da administração portuária.

Essa é uma das medidas de proteção definidas pela Autoridade Portuária (o novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp), para enfrentar a pandemia do novo coronavírus. As ações, aprovadas na noite da última sexta-feira e já em vigor, integram a Resolução da Presidência nº 33.2020.

Um grupo de 13 funcionários da empresa portuária esteve na Espanha, participando de um curso da Fundación Valenciaport, na cidade de Valência. As atividades começaram no dia 7 passado e terminaram no último final de semana, o que permitiu o retorno dos empregados ao Brasil nesta semana.

Um dos integrantes deste grupo era o diretor-presidente da estatal, Casemiro Tércio Carvalho. Ele partiu para a Europa antes. Passou

pela Alemanha e pelo Reino Unido, com a comitiva do projeto Sistemas Comunitários Portuários (*Port Community Systems*, na tradução do inglês).

A *Tribuna* apurou que alguns funcionários que estavam na Europa planejavam voltar ao trabalho ontem. Com as medidas de proteção aprovadas na sexta-feira, terão de trabalhar de casa. É o caso do diretor-presidente,

A Resolução nº 33.2020 ainda prevê que os empregados que pretendem realizar viagens internacionais durante as férias devem informar tal plano previamente a sua chefia. E todos que regressarem do exterior terão, em até 24 horas do desembarque, de comunicar o fato por telefone ou mensagem eletrônica, para receber instruções de trabalho, “não devendo comparecer fisicamente na empresa”, segundo o documento.

Os funcionários que apresentarem febre ou sintomas de problemas respiratórios terão de ligar para o Disque Saúde, do Governo Federal (telefone 136) e informar seu superior imediato, para que a Autoridade Portuária possa monitorar o caso.

O plano de proteção ainda suspendeu treinamentos internos e externos, visitas técnicas ao Porto, “congressos,



Sede da Autoridade Portuária de Santos: plano de proteção da empresa foi aprovado na sexta-feira passada

REUNIÃO DE ATRACAÇÃO E IDOSOS

A Autoridade Portuária de Santos decidiu, por medida preventiva, suspender temporariamente as reuniões presenciais de atracação de navios. Desde ontem, essas demandas devem ser requisitadas por meio do Formulário de Solicitação de Atracação, disponível no site da empresa (www.portodesantos.com.br), e encaminhadas para o setor de programação por e-mail. Todos os dias, às 10 horas, os operadores interessados em atracar das 13 horas às 12h59 do dia seguinte fazem uma reunião para

definir quem tem prioridade. Caso haja dois operadores para o mesmo berço, eles entram em um acordo ou atracam primeiro quem estiver em melhores condições (quem tiver pedido primeiro, ou ficar o menor tempo operando, entre outras condições). A instrução com as orientações para envio das solicitações de atracação bem como o formulário estão disponíveis no site da Autoridade Portuária. A empresa também estuda preservar a saúde de profissionais com mais de 60 anos. Para isso, avalia a possibilidade de

dispensá-los das atividades na estatal por um período. Hoje, dos 1.235 funcionários, 352 são idosos. Entre eles, há guardas portuários, amarradores e responsáveis por manutenção de infraestrutura, como eletricidade. Para o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, a medida é válida e mostra cuidado com o trabalhador. “Mas, me preocupa a garantia de serviços essenciais, como a Guarda, a elétrica e a amarração”, destacou o sindicalista.

eventos, simulados e qualquer outra atividade que envolva aglomerações de pessoas”. E viagens de trabalho terão de ser autorizadas pela diretoria.

Ainda foram determinados o fechamento do Museu do Porto e a redução de reuniões presenciais, que devem ser substituídas, sempre que possível, por vídeo ou áudio conferências.

EXAME

O presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, propôs que os funcionários da Autoridade Portuária que estavam na Europa realizem exames para verificar se foram contaminados pelo novo coronavírus. E só retornem ao trabalho se o resultado for negativo.

Cirino criticou que, até a semana passada, profissionais como os guardas portuários ainda não haviam recebido materiais de higiene, como álcool em gel. “Eles estão na linha de frente, em contato com tripulantes. Precisam de cuidado”.

A Autoridade Portuária de Santos informou que “orientou seus empregados a tomar as mesmas precauções que devem ser tomadas por todas as pessoas para prevenção da doença”. Entre essas precauções, estão evitar aglomerações e contatos com pessoas doentes e higienizar as mãos constantemente com água, sabão e álcool gel. A estatal aponta que distribuidores de álcool foram instalados em vários pontos do Porto.

Tripulante aguarda resultado de exame

■ O navio *Ouro do Brasil* – que trouxe, ao Porto de Santos, um tripulante com suspeita de ter sido contaminado pelo coronavírus – deixou o complexo marítimo na tarde de domingo. No entanto, o marítimo segue internado em um hospital de Santos. Ele aguarda o resultado de exames que vão dizer se houve contágio com o vírus da pandemia. A previsão é de que o laudo saia até sexta-feira.

O alemão, de 37 anos, relatou sintomas da doença quando o navio já estava atracado no cais santista. Febre, tosse e coriza foram relatados e, na quinta-feira, o marítimo foi removido e encaminhado a um hospital, onde está em isolamento.

A informação foi confirmada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas o caso não seguiu os protocolos de contingência. O alemão foi removido em uma ambulância particular ao hospital. Lá, transitou por áreas comuns da unidade, inclusive um elevador.

A *Tribuna* apurou que as amostras laboratoriais do alemão foram encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz (IAL), na Capital, que está com uma grande demanda por exames la-

boratoriais de casos suspeitos de coronavírus no Estado.

Como o alemão é imediato do navio e assume a função na ausência do comandante, ele precisou ser substituído. Só após a chegada de outro marítimo, a embarcação foi autorizada a partir.

O navio *Ouro do Brasil*,

de bandeira liberiana, veio ao Porto de Santos para o embarque de 11,6 mil toneladas suco de laranja. Antes de chegar ao cais santista, a embarcação passou pelo Porto de Tampa, na Flórida, Estados Unidos. Do cais santista, a embarcação seguiu para o Porto de Newcastle, na Austrália.